

discrepância. O reteste para fenotipagem reversa a 37°C não inativou o anticorpo, mantendo a discrepância. O produto do eluato obtido por LUI apresentou resultado positivo quando em contato com hemácias A e negativo quando em contato com hemácias B em tubo, refeita a reação reversa em cartão Liss/coombs com hemácias reagentes A1 e B e foi possível visualizar a reação positiva em A1 e negativa em B. A eluição ácida apresentou reação negativa tanto em reversa de A quanto de B. **Discussão:** O doador já possuía resultado de fenotipagem B positivo no banco de dados do sistema HEMOVIDA, sendo que a mesma foi realizada em metodologia de tubo. A metodologia de fenotipagem por gel-centrifugação permite visualizar a discrepância com clareza devido à maior sensibilidade da metodologia. A discrepância originou-se na presença de antígenos A (fracamente positiva) e presença de Anti-A1, mesmo o doador não tendo histórico de transfusão. Evidenciamos a presença de subgrupo do antígeno A, isso poderia justificar a presença do anticorpo. As reações do eluato, principalmente do LUI, após as adsorções de anticorpos Anti-A, confirmou a presença do antígeno A fracamente expresso. A eluição ácida apresentou resultado negativo devido às restrições do teste para o tipo de anticorpo e a amplitude térmica do mesmo, assim como a quantidade diminuída desse antígeno nas hemácias. **Conclusão:** Com o uso das técnicas mais sensíveis como gel-centrifugação, é possível identificar melhor as fenotipagens e seus subgrupos e os testes adicionais nos levam a concluir que a técnica de LUI foi eficiente para a resolução do caso, evidenciando a presença do subgrupo do antígeno A.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1603>

GERENCIAMENTO DE NÃO CONFORMIDADE VERSUS REVISÃO DE DOCUMENTOS DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ: A REVISÃO DOS PROCEDIMENTOS EFETIVAMENTE DIMINUI OS DESVIOS?

GR Oliveira, KH Arceno, MFA Oliveira, CM Silva, BC Oliveira

Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

Objetivo: Demonstrar que revisar procedimentos está relacionado a redução nos registros de não conformidades. **Material e métodos:** Realizado levantamento retroativo do período entre 2021 e 2023 dos registros realizados nos softwares próprios do HEMOSC para registro e gerenciamento de não conformidades (HemoSol), e de gestão documental (HemoDoc) de 29 setores, sendo 13 setores técnicos e 16 setores administrativos, levando em consideração o número de Relatórios de Não Conformidades (RNCs) abertos/registrados por setores, em comparação com o número de documentos revisados pelos setores no mesmo período. A análise será feita por meio de planilhas em excel e gráficos. **Resultados:** Foram avaliados 13 setores técnicos e 16 setores administrativos. Para área técnica os dados obtidos demonstram que 61,54% dos setores avaliados apresentam maior número de revisões de procedimentos em relação ao número de não

conformidades registradas, e 38,50% apresentam um número maior de não conformidade se comparado ao número de revisões documentais. Os dados obtidos para área administrativas foram os seguintes, 68,75% dos setores avaliados apresentaram maior número de revisões de procedimento em relação ao número de não conformidades registradas, e 31,25% apresentaram um número maior de não conformidade se comparado ao número de revisões documentais. Dos 29 setores avaliados 65,51% apresentaram maior número de revisões de procedimentos se comparado ao número de não conformidades registradas, e 34,50% com menor quantidade de revisões de procedimentos e maior de não conformidades registradas. Quando comparamos isoladamente o número de RNCs abertas com o número de procedimentos revisados, vimos que proporcionalmente a área administrativa apresenta um número menor de RNCs e com mais procedimentos revisados, o oposto é verdadeiro para área técnica, conforme se apresenta: área administrativas: 196 RNCs e 227 procedimentos revisados, área técnica: 640 RNCs e 358 procedimentos revisados. **Discussão:** A partir dos dados obtidos podemos afirmar que quanto mais os procedimentos são ajustados/adequados ao que de fato ocorre na rotina, o número de RNCs tende a ser menor. Tanto a análise por setor, área ou global confirmam esta afirmação. Precisamos levar em consideração possíveis vieses, como a subnotificação por algumas áreas, a falha na investigação da causa raiz em algumas não conformidades que levam a repetição do desvio, a falta de criticidade na revisão dos procedimentos, para aqueles setores que mesmo apresentando número significativo de revisões, apresentam um número elevado de não conformidades registradas. Ainda, na área laboratorial a substituição de técnicas manuais por automatizadas e/ou reagentes mais sensíveis podem levar ao aumento de registro de RNCs independente do número de revisões realizadas nos procedimentos. **Conclusão:** É de suma importância a revisão constante dos procedimentos, mas para que ela seja efetiva precisa de fato considerar o que é realizado na rotina, buscando evitar novos desvios. Entende-se que a revisão de procedimentos pode ser utilizada como uma ferramenta para barreira de risco, bem como, para extinguir a causa raiz de um desvio.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1604>

RELATO DE CASO - IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO HEMOSC

GR Oliveira, CP Dias, RCC Otto

Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

Introdução: O HEMOSC é uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de SC que está presente em onze cidades catarinenses: Florianópolis, Criciúma, Tubarão, Lages, Joaçaba, Chapecó, Blumenau, Joinville, Jaraguá do Sul, São José e Ibirama. É responsável por 99,8% do sangue coletado e distribuído aos hospitais e clínicas conveniados, administrado pela Organização Social Fundação de Apoio ao Hemosc/Cepon - FAHECE, tinha como desafio o nível de conhecimento entre os seus colaboradores e por consequência o alinhamento de